



Décadas de Luiza

Em 2009, a estilista Luiza Barcelos completa quatro décadas. Cada uma delas cheia de histórias, lembranças, inspirações. No meio desses 40 anos, são 20 dedicados à marca Luiza Barcelos. “No meio” porque é impossível separar uma coisa da outra – a vida e o trabalho.

Na nossa coleção de Verão 2009, Décadas de Luiza, resolvemos misturar e usar a vida da estilista para inspirar as peças. O que ela viveu e o que ela acha que ainda vai viver, as coisas de que sempre gostou, outras que fizeram aparições rápidas, mas marcantes nas listas de preferências dela.

Voltar ao passado é planejar o futuro. Tirar do baú momentos que fizeram parte da nossa história e transformá-los em algo diferente. Por isso decidimos fazer um exercício da mais pura e deliciosa nostalgia, lembrando tempos antigos na tentativa de trazê-los de volta com uma cara nova e um clima retrô.

Inspirada nas últimas quatro décadas, a coleção de Verão vai contar, em forma de sapatos, historinhas vividas por Luiza Barcelos, que se tornou uma designer de calçados sob a batuta certa da mãe, dona Dorinha, criadora da marca. Foi ela que passou essa função à filha, que acabou se apaixonando, não sem alguma resistência inicial.

Nesse clima de nostalgia e lembranças, vamos buscar, com Décadas de Luiza, reviver os grandes sucessos da marca, as primeiras inovações, o primeiro sapato, aquele que foi decisivo para conquistar o mercado. Fatos e produtos que marcaram esses 40 anos de vida e 20 de uma empresa. Enfim, o que a Luiza fez de melhor vai estar de volta com uma roupagem nova.

O resgate das pérolas eternas

Do baú de lembranças sai o primeiro sapato da Luiza Barcelos: de camurça com um laço de pérolas. A família ficava até tarde colando as bolinhas! Sai também o primeiro modelo desenhado por Luiza Barcelos, uma sandália rendada, que inspira os diversos vazados de Décadas de Luiza. A margarida bordada na cepa de camurça preta, tantos bordados feitos à mão e outras loucuras como quando contratamos uma artista para fazer uma pintura exclusiva na cepa de madeira. Ninguém podia imaginar que ia fazer tanto sucesso! Suamos para entregar todos os pedidos, mas demos conta! Outros modelos marcantes são a FB, mesmo fora do catálogo, continua vendendo muito, e a EBX. O passado é a inspiração, mas o aprimoramento vem com o tempo e com a evolução da tecnologia.

Os enfeites resgatam a memória das caixinhas de jóias, que todo mundo tinha e onde eram guardadas peças de enorme valor, principalmente sentimental. Que menina não adorava abrir sua caixinha, expor os enfeites sobre a cama, olhar um por um lembrando quem deu e em que ocasião. Depois os tesouros voltavam para o pequeno baú, que normalmente era, também ele, uma jóia!

Os tons pastéis usados na coleção parecem pálidos, embaçados, como se tivessem perdido a intensidade com o passar dos anos ou como se fizessem parte de cenas passadas que reaparecem nos filmes como lembranças. Além deles, aparecem os terrosos e o flúor dos anos 80, que, misturado a elementos rústicos, ganha ares de modernidade. As cores intensas, características da Luiza Barcelos, não podiam faltar. E, para completar a cartela de tons, os metalizados, puros ou com os tons opacos e terrosos, e a variação do azul até os verdes.

Décadas de Luiza tem ainda couro colorido e listras douradas. Couros de cobra, crocos, onças e zebras, além de palha e ráfia. O tressê promove um resgate dos trabalhos manuais, uma das marcas da Luiza Barcelos, que, além de valorizar o produto, dá a aconchegante sensação de que ele foi feito à mão. Aliado a tecnologias modernas, ele mantém a aura de exclusividade sem para isso demandar tanto trabalho.

O resultado de toda essa experiência de memória e nostalgia é uma viagem ao ontem com cara de hoje ou, quem sabe, de amanhã.